

FUNDAÇÃO CULTURAL BADESC E SESC APRESENTAM

CIRCUITO PROPAGACÕES

EXPR  
MI  
VEL  
DO  
VA  
ZIO

JULIANA  
HOFFMANN



# JULIANA HOFFMANN

Nasceu em 1965, no interior de Santa Catarina, em Concórdia. Ainda na infância, interessou-se pela Arte. Entre individuais e coletivas, a inserção de Juliana no cenário artístico vem desde 1982; com apenas 16 anos, realiza sua primeira exposição.

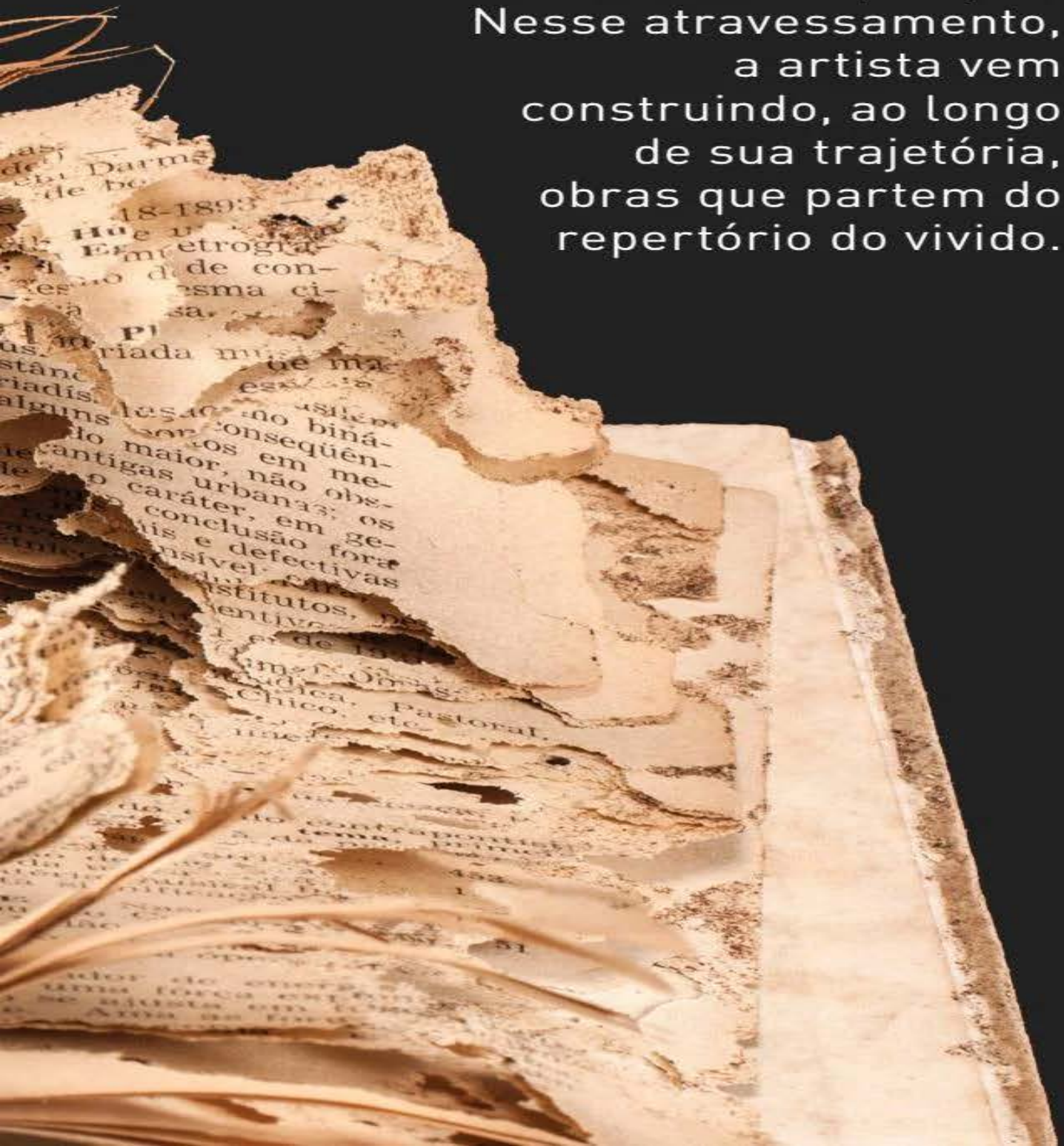
A artista expôs em diversas cidades catarinenses, em São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul e Brasília. Internacionalmente, na Itália, França, EUA, Argentina, Holanda e Espanha. Realizou residências artísticas: na França, em 2007, nos Estados Unidos, em 2008, Prêmio Aliança Francesa (2015) – residência em 2016, e na Espanha, em 2016.

Este projeto surge de uma parceria entre Fundação Cultural Badesc e Sesc/SC com intuito de fomentar o circuito das artes visuais no Estado.

Nesta primeira edição, quatro cidades foram selecionadas para receber uma das exposições vencedora do Edital 2017 da Fundação.

## CIRCUITO PROPAGACÕES

As obras de Juliana Hoffmann estão envoltas pela memória, em um movimento de repetição e diferenciação, por onde as imagens retornam, modificam-se e ressignificam-se em cada composição. Nesse atravessamento, a artista vem construindo, ao longo de sua trajetória, obras que partem do repertório do vivido.

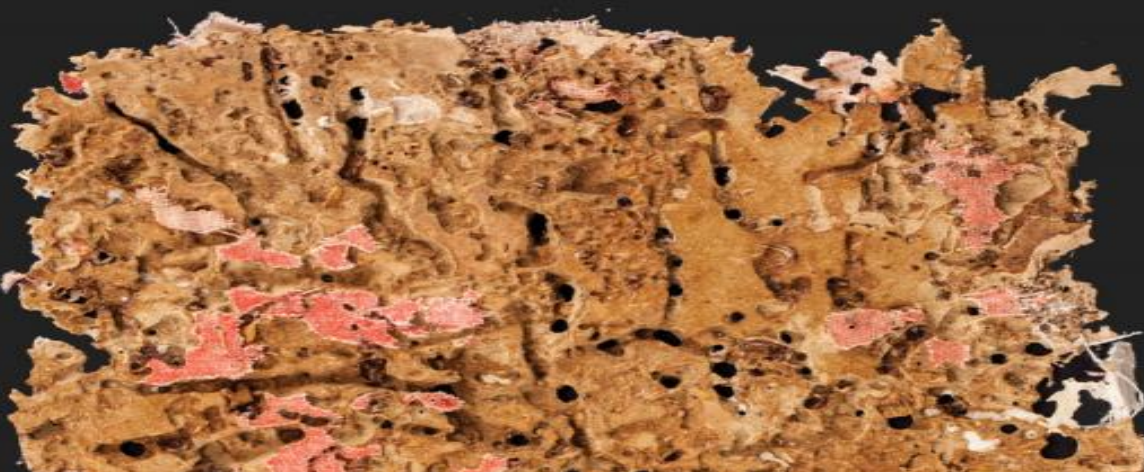






Em sua nova exposição,  
**EXPRIMÍVEL  
DO VAZIO,**

Juliana foge das telas,  
pinturas, fotografias  
e imagens postas,  
para transitar entre  
composições que partem  
de livros corroídos e  
transformados pelo tempo.  
Continua a trabalhar com  
a reminiscência, mas  
por nova materialidade  
carregada de intervalos-  
vazios como marca.





O que se reconhece de íntimo em sua produção nessa nova série de livros corroídos pelas traças e instalações é a memória, que retorna como meio e conceito, mostrando-se embaçada e perfurada, carregada de vazios, que se tornam a potência do trabalho. As linhas vermelhas que percorrem algumas obras é marca de trabalhos anteriores da artista, tentativa de retenção da memória através das amarras, para que nem tudo se esvaia.

TEXTO E CURADORIA DE  
**JULIANA CRISPE**





**CHAPECÓ**  
**GALERIA MUNICIPAL DE ARTE DO CENTRO DE**  
**CULTURA E EVENTOS**  
R. ASSIS BRASIL, 20 D - CENTRO  
**ABERTURA** 01 JUN 2017 19H30  
**VISITAÇÃO** 02 JUN A 07 JUL  
**SEG A SEX | DAS 9 ÀS 12H - 13 ÀS 16H**

**FLORIANÓPOLIS**  
**FUNDAÇÃO CULTURAL BADESC**  
R. VISCONDE DE OURO PRETO, 216 - CENTRO  
**ABERTURA** 20 JUL 2017 19H  
**VISITAÇÃO** 21 JUL A 24 AGO  
**SEG A SEX | DAS 12 ÀS 19H**

**JARAGUÁ DO SUL**  
**GALERIA DE ARTE DO SESC**  
R. JORGE CZERNIEWICZ, 633 - CZERNIEWICZ  
**ABERTURA** 01 SET 2017 19H  
**VISITAÇÃO** 02 SET A 20 OUT  
**SEG A SEX | DAS 9 ÀS 19H**

**JOINVILLE**  
**GALERIA DE ARTE DO SESC**  
R. ITAIÓPOLIS, 470 - AMÉRICA  
**ABERTURA** 09 NOV 2017 19H  
**VISITAÇÃO** 10 NOV A 29 DEZ  
**SEG A SEX | DAS 8 ÀS 20H**  
**SÁB | 9 ÀS 13H**